QUESTÃO 66

TEXTO 1

No meio de uma praça haviam feito uma casa grande, e nela outra mui pequena, na qual tinham a cabaça figurada como cabeça humana, e diziam que era o seu santo e lhe chamavam Amabozaray, que quer dizer pessoa que dança e folga, que tinha a virtude de fazer que os velhos se tornassem moços. Traziam na mão uma cabaça pintada e mandavam aos índios que não trabalhassem porque os mantimentos nasceriam por si, e que as flechas iriam ao campo matar as caças.

AZPILCUETA, João apud VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Cia. das Letras, 1995 (adaptado).

TEXTO 2

Os índios devem dançar, em toda parte, ficar dançando. Daqui a pouco, na próxima primavera, o Grande Espírito virá. Trará de volta toda a caça, de todas as formas. Todos os índios mortos voltarão e viverão de novo. Serão todos fortes como jovens, serão jovens outra vez. Os índios que não dançam, que não acreditam nesta palavra, crescerão pouco, só uns trinta centímetros de altura, e ficarão assim. Alguns deles virarão madeira e serão queimados no fogo.

WOVOKA apud BROWN, Dee. **Enterrem meu coração na curva do rio**: a dramática história dos índios norte-americanos. Porto Alegre: LP&M, 2014 (adaptado).

Azpilcueta, no século XVI, e Wovoka, no século XIX, apresentaram tradições indígenas da América do Sul e da América do Norte que se assemelham por

A) defender a agricultura familiar.
B) ressaltar as práticas originárias.
C) valorizar o sincretismo religioso.
D) incorporar o pensamento colonial.
E) homogeneizar as identidades étnicas.

Assunto: História da América/povos originários

Os autores dos dois textos de suporte descrevem os ritos e as manifestações culturais dos seus respectivos povos nativos da América, evidenciando o estranhamento europeu em relação às cerimônias e aos propósitos dessas práticas divergentes da ortodoxia católica. Ambos os textos relacionam os povos originários com a religiosidade, uma que é estranha aos olhos dos colonos.

Item: B